

EDUCAÇÃO INFANTIL NA GUINÉ-BISSAU: ORGANIZAÇÃO E DESAFIOS

Quinito Domingos Da Silva¹
Geranilde Costa E Silva²

RESUMO

Os cuidados e a oferta da educação infantil na Guiné-Bissau enfrentam sérias dificuldades políticas que exigem a intervenção do Estado para a sua melhoria. Embora o país seja signatário de diversas convenções internacionais, como a Convenção sobre os Direitos da Criança (1989) e o Fórum Mundial de Educação para Todos (2000) — que consideram a educação infantil uma fase preparatória fundamental para o ingresso no ensino básico, essa modalidade tem enfrentado crescentes desafios de organização política, pedagógica e financeira. Nos últimos anos, a oferta de educação infantil expandiu-se no país por meio da criação de jardins de infância de iniciativa privada, confessional e comunitária, majoritariamente concentrados nas zonas urbanas. Contudo, ainda se verifica a ausência de políticas públicas educacionais que orientem a gestão e a prática pedagógica desse nível de ensino. Diante dessa problemática, o presente trabalho visa analisar as políticas educacionais voltadas à educação infantil e os desafios enfrentados no seu funcionamento na Guiné-Bissau. A pesquisa adota uma abordagem bibliográfica e documental, complementada por uma etapa empírica composta por entrevistas com funcionários do Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação (INDE), além de professores e responsáveis por crianças de nove jardins de infância (três públicos, três privados e três comunitários). A hipótese central sustenta que a fragilidade na regulação política e pedagógica mantém a educação infantil desorganizada e sem a devida fiscalização governamental, tornando o setor um espaço comercializador com estruturas físicas e pedagógicas inadequadas. Conclui-se que a educação infantil deve figurar na pauta das reivindicações da sociedade civil para exigir a obrigatoriedade da oferta por parte do Estado e a devida regulamentação dessa etapa crucial na socialização da criança. Por fim, ressalta-se que o tema da SEMUNI 2026 impactou positivamente esta pesquisa ao proporcionar um espaço de reflexão sobre transformação social e inclusão, reforçando a importância de discutir a formação política, social e cultural das crianças e de defender a criação de jardins de infância públicos nas zonas rurais.

Palavras-chave: educação infantil; gestão; desafios; Guiné-Bissau.

UNILAB, PALMARES, Discente, quinitodasilva2425@gmail.com¹
UNILAB, PALMARES, Docente, geranildecosta@unilab.edu.br²